As praias do Ribeiro, Atalaia do Mariscal, Sepultura, Ilhota, Atalaia, Molhe e Vermelha 3 (Penha) também apresentam poucas construço˜es (Fichas 18 a 25 e Anexo 1). Porém seu estado de naturalidade, biodiversidade e entorno apresentam-se um pouco alterado, devido às construções realizadas na área (Tabelas 47 a 60). Nestas praias foram constatadas construções sobre as terras de marinha.

Na praia do Ribeiro, sobre um dos Costões, foram construídas as instalações de um Parque Ambiental privado, e do outro, uma residência.

Na praia do Atalaia do Mariscal, sobre área de bem de uso comum do povo e terras de marinha, foi construída uma pousada.

Na praia da Sepultura as terras de marinha encontram-se ocupadas por residências e seu acesso permanece fechado.

A praia de Ilhota é utilizada pelo Hotel Plaza Itapema. As instalações do referido hotel ocupam 3 praias. Seu acesso está restringido e sobre as terras de marinha foram implantados jardins, passarelas, pisos e bares.

Nas praias do Atalaia e Molhe foram construídos bares e restaurantes.

A praia Vermelha 3 (Penha) apresenta seu acesso restringido. No local foi construído uma residência. Os muros, jardins e parte da piscina localizam-se sobre terras de marinha.

Ficha 18 = Vista da ocupação da orla da Praia Ribeiro, município de Bombinhas, SC.

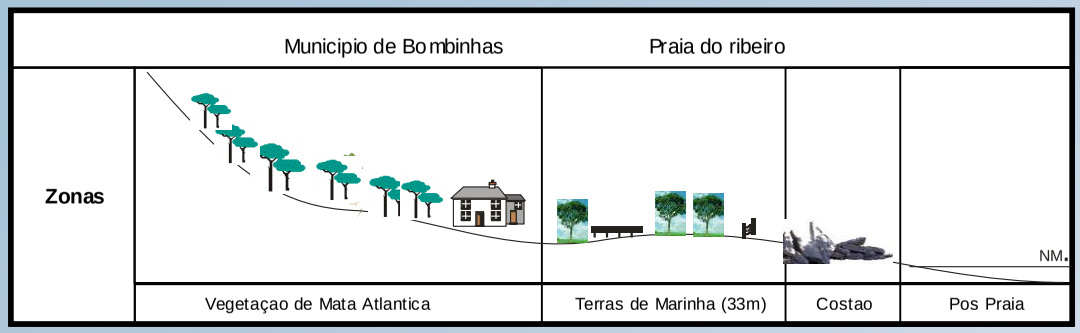


Tabela 47: Caracterização ambiental da Praia do Ribeiro, município de Bombinhas, SC.

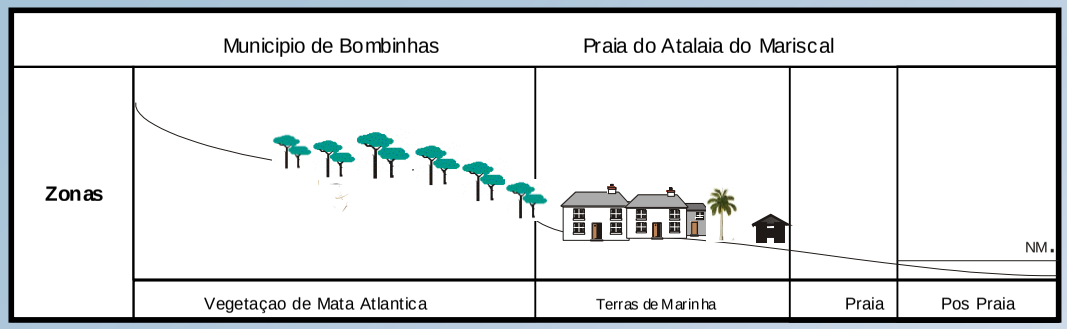
Praia do Ribeiro	
Tipo Genérico da Orla	Abrigada, não urbanizada.
Forma Geral da Linha de Costa	Orla em arco, enseada. Mar ➢Praia em Arco ➢ Restinga ➢Morro Florestado
Atributos Naturais	Costão, Praia, Restinga, Mata Atlântica.
Cobertura Vegetal	Floresta Ombrófila Densa ➢ áreas mais elevadas ➢ em diferentes estágios sucessionais. Restinga ➢ planície ➢ porte arbustiva e herbácea preservada.
Elementos Laterais	Mata em forma de Matriz
Acesso	Impedido, Cercadas.
Prática no Entorno	Propriedade particular ➢ desmatamento da Restinga
Prática na Orla	- Sobre o costão de ambos os lados constataram-se a presença de uma residência já finalizada e um projeto do Parque Ambiental Família Schürmann em construção. - A residência foi construída no limite das terras de marinha com o costão propriamente dito; Para a implantação do Parque Ambiental Família Schürmann foi constatado a construção de um centro de visitantes e a implantação de uma trilha, em fase de implantação. - O referido centro de visitantes foi construído a 10 metros do costão rochoso, caracterizado como terra de marinha. Para sua implantação houve supressão de vegetação de restinga arbórea. - As trilhas foram abertas sobre área de vegetação de restinga, de porte arbóreo. Foram utilizados materiais inadequados para a área como: pedra e cimento sem obedecer às características do ambiente, levando à compactação do solo e descaracterização da vegetação.
Sistema de Propriedade	Privada e Pública
Sistema Social	Residência de classe média e Parque Ambiental Privado
Conflitos	Código Florestal (Lei 4.771/65) – Ocupação de área de preservação permanente. Resolução CONAMA 261/99 Lei 7.661/88

Tabela 48: Dimensão ambiental, administrativa, social e urbanística da Praia Ribeiro, município de Bombinhas, SC.

Praia do Ribeiro					
Tipo de Praia - Natural		Sim/Alto	Não/Baixo	Variável/Médio	Observações
Dimensão Ambiental da Orla	Naturalidade	●			
	Estado de Conservação			●	Mata Atlântica em diferentes estágios de regeneração
	Biodiversidade			●	
	Espécies Protegidas e Ameaçadas		●		
	Unidade de Conservação		●		
	Ecossistemas de Interesse	●			
	Fragilidade Ecológica			●	
	Estabilidade Geomorfológica	●			
	Pressão da Zona de Influência	●			
	Presença do Cordão de Dunas	●			
	Castão sem construção		●		2 casas
Dimensão Administrativa	Terras de Marinha sem Construção		●		2 casas
	Terras de Marinha - Castão	●			
	Terras de Marinha – Cordão de Dunas	●			
Dimensão Social e Urbanística da Orla	Paisagem	●			
	Acessibilidade à Praia			●	Trilhas/Barco
	Balneário e Veraneio		●		
	Equipamentos e Serviços na Orla		●		
	Infra-estruturas		●		
	Comunidade Tradicional (Pescadores)		●		
	Lazer			●	
	Condomínios e/ou Loteamentos		●		
	Urbanização Consolidada		●		
Dimensão Econômica da Zona de Influência	Pesca		●		
	Maricultura		●		
	Comércio/Bar /Restaurantes		●		
	Instalações Hoteleiras		●		
	Turismo de 2ª Residência		●		
	Pressão Imobiliária	●			
Valoração	Ambiental	●			
	Social		●		
	Econômica		●		

(Fonte: adaptado de BARRAGÁN, 2004).

Ficha 19 = Vista da ocupação da orla da Praia do Atalaya do Mariscal, município de Bombinhas, SC.



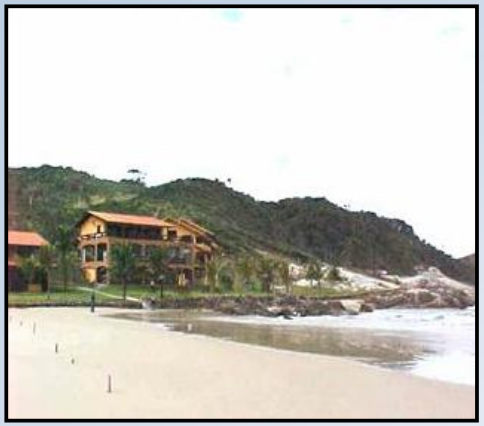


Tabela 49: Caracterização ambiental da Praia do Atalaia do Mariscal, município de Bombinhas, SC.

Praia do Atalaia do Mariscal	
Tipo Genérico da Orla	Abrigada, não urbanizada.
Forma Geral da Linha de Costa	Orla em arco, enseada. Mar ➢Praia em Arco ➢ Restinga ➢Morro Florestado Mar ➢Costão ➢Morro Vegetado
Atributos Naturais	Costão, Praia, Restinga, Mata Atlântica.
Cobertura Vegetal	Floresta Ombrófila Densa ➢ áreas mais elevadas ➢ em diferentes estágios sucessionais. Restinga ➢ planície ➢ porte herbáceo
Elementos Laterais	Restinga em forma de Matriz
Acesso	Fechado por um portão da pousada
Prática no Entorno	Propriedade particular ➢ desmatamento ➢hotelaria
Prática na Orla	- No costão foi constatada a construção da **Pousada Atalaia Mariscal**. - A referida Pousada foi construída sobre terras de marinha e praia, esta, considerada área de bem de uso comum do povo. Sobre as terras de marinha, costão, cordão de dunas e praia foi construída parte do prédio da Pousada com implantação de jardim. Sobre o costão foi construído um muro de taipa e uma cerca separando o costão da vegetação de restinga. Ao longo da praia, próximo ao costão, foi constatado a presença de cercas e residências.
Sistema de Propriedade	Privada e Pública
Sistema Social	Residências de veraneio, pousada.
Conflitos	Código Florestal (Lei 4.771/65) – Ocupação de área de preservação permanente. Resolução CONAMA 261/99 PNGC (Lei 7.661/88)

Tabela 50: Dimensão ambiental, administrativa, social e urbanística da Praia do Atalaia do Mariscal, município de Bombinhas, SC.

Praia do Atalaia do Mariscal					
Tipo de Praia - Natural		Sim/Alto	Não/Baixo	Variável/Médio	Observações
Dimensão Ambiental da Orla	Naturalidade	●			
	Estado de Conservação	●			
	Biodiversidade	●			
	Espécies Protegidas e Ameaçadas		●		
	Unidade de Conservação		●		
	Ecossistemas de Interesse	●			
	Fragilidade Ecológica			●	
	Estabilidade Geomorfológica	●			
	Pressão da Zona de Influência	●			
	Presença do Cordão de Dunas	●			
	Costão sem Construção		●		baixa
Dimensão Administrativa	Terras de Marinha sem Construção		●		baixa
	Terras de Marinha - Costão	●			
	Terras de Marinha – Cordão de Dunas	●			
Dimensão Social e Urbanística da Orla	Paisagem	●			
	Acessibilidade à Praia		●		
	Balneário e Veraneio		●		
	Equipamentos e Serviços na Orla		●		
	Infra-estruturas		●		
	Comunidade Tradicional (Pescadores)		●		
	Lazer	●			
	Condomínios e/ou Loteamentos		●		
	Urbanização Consolidada		●		Em processo
Dimensão Econômica da Zona de Influência	Pesca	●			
	Maricultura		●		
	Comércio/Bar /Restaurantes		●		
	Instalações Hoteleiras	●			
	Turismo de 2ª Residência	●			
	Pressão Imobiliária	●			
Valoração	Ambiental	●			
	Social			●	
	Econômica	●			

(Fonte: adaptado de BARRAGÁN, 2004).

Ficha 20 = Vista da vegetação de Restinga e Floresta Ombrófila Densa descaracterizada da Praia da Sepultura, município de Bombinhas, SC.

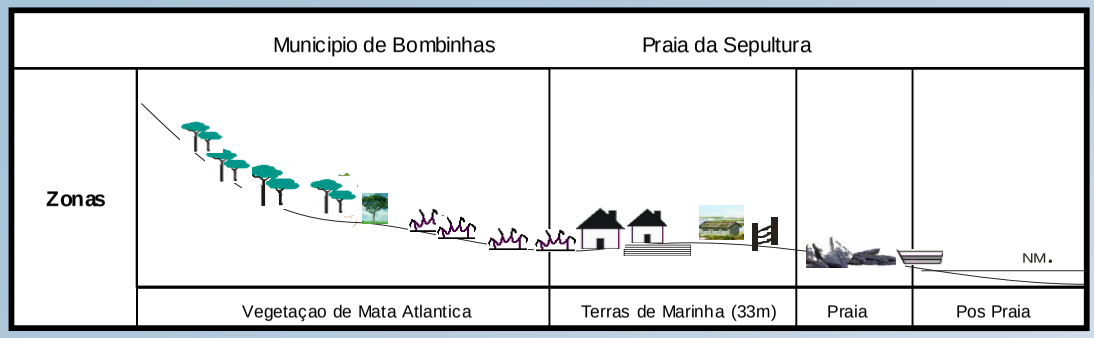


Tabela 51: Caracterização ambiental da Praia da Sepultura, município de Bombinhas, SC.

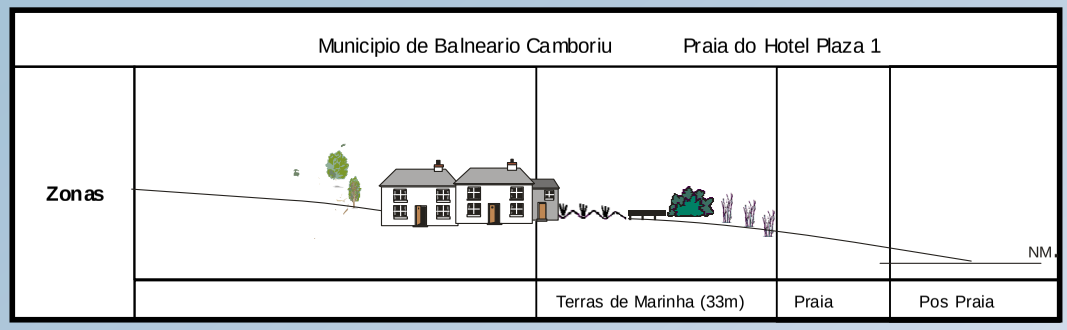
Praia da Sepultura	
Tipo Genérico da Orla	Abrigada, não urbanizada.
Forma Geral da Linha de Costa	Orla em arco, enseada. Mar ➢Praia em Arco ➢ Promontório Mar ➢Costão ➢ Promontório
Atributos Naturais	Costão, Praia, Restinga, Mata Atlântica, Promontório.
Cobertura Vegetal	Floresta Ombrófila Densa ➢ áreas mais elevadas ➢diferentes estágios sucessionais. Restinga ➢ planície ➢ porte herbáceo
Elementos Laterais	Floresta Ombrófila Densa e Restinga em forma de Mancha
Acesso	Fechado com portão
Prática no Entorno	Propriedade particular ➢ desmatamento da Restinga e Floresta Ombrófila Densa.
Prática na Orla	- Corte permanente da vegetação de Floresta Ombrófila Densa e Restinga, - Sobre as terras de marinha (faixa localizada atrás do setor da praia e costão) foram construídos ranchos de pesca, muros, cercas e residências. Hoje as terras de marinha encontram-se praticamente toda ocupada.
Sistema de Propriedade	Privada e Pública
Sistema Social	Maior parte da área pertence a um proprietário
Conflitos	Código Florestal (Lei 4771/65) – Ocupação de área de preservação permanente. PNGC (Lei 7.661/88) Resolução CONAMA 261/99

Tabela 52: Dimensão ambiental, administrativa, social e urbanística da Praia da Sepultura, município de Bombinhas, SC.

Praia da Sepultura					
Tipo de Praia - Natural		Sim/Alto	Não/Baixo	Variável/Médio	Observações
Dimensão Ambiental da Orla	Naturalidade	●			
	Estado de Conservação			●	Mata Atlântica e Restinga em diferentes estágios de regeneração
	Biodiversidade			●	
	Espécies Protegidas e Ameaçadas		●		
	Unidade de Conservação		●		
	Ecossistemas de Interesse	●			
	Fragilidade Ecológica			●	
	Estabilidade Geomorfológica	●			
	Pressão da Zona de Influência	●			
	Presença do Cordão de Dunas		●		
	Costão sem Construção		●		
Dimensão administrativa	Terras de Marinha sem Construção		●		
	Terras de Marinha - Costão	●			
	Terras de Marinha – Cordão de Dunas		●		
Dimensão Social e Urbanística da Orla	Paisagem	●			
	Acessibilidade à Praia			●	Trilhas/Barco
	Balneário e Veraneio		●		
	Equipamentos e Serviços na Orla		●		
	Infra-estruturas		●		
	Comunidade Tradicional (Pescadores)	●			
	Lazer			●	
	Condomínios e/ou Loteamentos		●		
	Urbanização Consolidada		●		
Dimensão Econômica da Zona de Influência	Pesca	●			
	Maricultura			●	
	Comércio/Bar /Restaurantes		●		
	Instalações Hoteleiras		●		
	Turismo de 2ª Residência		●		
	Pressão Imobiliária			●	
Valoração	Ambiental	●			
	Social			●	
	Econômica		●		

(Fonte: adaptado de BARRAGÁN, 2004).

Ficha 21 = Vista da ocupaçao da orla da Praia de Ilhota 1, Itapema, SC.



Ficha 22 = Vista da ocupaçao da orla da Praia da Ilhota 2, Itapema, SC.

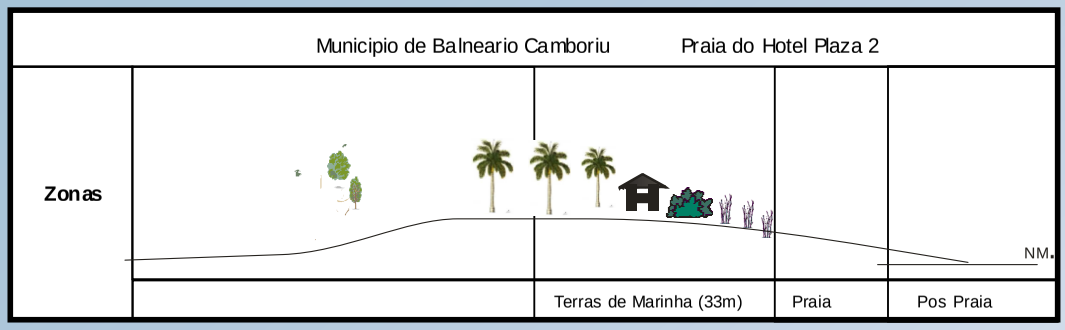


Tabela 53: Caracterização ambiental da Praia de Ilhota, município de Itapema, SC.

Praia de Ilhota	
Tipo Genérico da Orla	Semi-abrigada, não urbanizada.
Forma Geral da Linha de Costa	Orla em arco, enseada. Mar ➢Praia em Arco ➢ Vegetação de Restinga ➢ Mata Atlântica
Atributos Naturais	Costão, Praia, Restinga, Mata Atlântica.
Cobertura Vegetal	Floresta Ombrófila Densa ➢ áreas mais elevadas ➢diferentes estágios sucessionais. Restinga ➢ planície ➢ porte herbáceo
Elementos Laterais	Floresta Ombrófila Densa em forma de matriz e Restinga em forma corredor e fragmentos
Acesso	Fechado para uso público
Prática no Entorno	Propriedade particular ➢ desmatamento da Restinga
Prática na Orla	As instalações do Hotel Plaza, ocupam hoje 3 praias e a Ilha do Pirata. - A **primeira praia**, maior delas, localiza-se em frente ao Hotel propriamente dito. Sobre as terras de marinha localizadas à frente do hotel, foram implantados jardins, passarelas ao longo de toda a praia. No setor sul da praia foi aberto um grande buraco, causado pelas fortes chuvas que caíram na semana anterior. A abertura desta cratera evidenciou o solo arenoso existente no local, caracterizando assim a presença da vegetação de restinga. Hoje, a vegetação de restinga fixadora de dunas, restringe-se a apenas 16 metros do inicio das terras de marinha. Parte das terras de marinha, localizadas no norte da primeira praia encontram-se cercadas e bastante erodidas. Neste setor foi constatada a presença de curso d' água. **-** Sobre terras de marinha localizada **segunda na praia**, pode-se constatar que foram implantados pisos de lajotas com sombreiro de palha. **-** Sobre as terras de marinha da **terceira praia**, também foram implantados bares e sombreiros de palha. Entre as duas últimas praias e **a ilha do Pirata**, foi realizado o enrroncamento e a construção de um trapiche de pedra para implantação de uma marina. - Sobre a **Ilha do Pirata**, foi implantado bar e quadra de tênis. - Não foi constatada a presença de acesso livre à população. Todo o acesso à praia acorre através da entrada principal do hotel localizado às margens da BR 101.
Sistema de Propriedade	Privada
Sistema Social	Utilizada pelo Hotel Plaza Itapema.
Conflitos	Código Florestal (Lei 4771/65) – Ocupação de área de preservação permanente. PNGC (Lei 7.661/88)

	Resolução CONAMA 261/99

Tabela 54: Dimensão ambiental, administrativa, social e urbanística da Praia de Ilhota, município de Itapema, SC.

Praia de Ilhota					
Tipo de Praia - Natural		Sim/Alto	Não/Baixo	Variável/Médio	Observações
Dimensão Ambiental da Orla	Naturalidade	●			
	Estado de Conservação	●			
	Biodiversidade	●			
	Espécies Protegidas e Ameaçadas		●		
	Unidade de Conservação		●		
	Ecossistemas de Interesse	●			
	Fragilidade Ecológica	●			
	Estabilidade Geomorfológica		●		
	Pressão da Zona de Influência	●			
	Presença do Cordão de Dunas	●			
	Costão sem Construção		●		
Dimensão Administrativa	Terras de Marinha sem Construção		●		
	Terras de Marinha - Costão	●			
	Terras de Marinha – Cordão de Dunas	●			
Dimensão Social e Urbanística da Orla	Paisagem	●			
	Acessibilidade à Praia		●		Hotel
	Balneário e Veraneio	●			
	Equipamentos e Serviços na Orla	●			
	Infra-estruturas	●			
	Comunidade Tradicional (Pescadores)		●		
	Lazer	●			
	Condomínios e/ou Loteamentos		●		
	Urbanização Consolidada		●		
Dimensão Econômica da Zona de Influência	Pesca		●		
	Maricultura		●		
	Comércio/Bar /Restaurantes	●			
	Instalações Hoteleiras	●			
	Turismo de 2ª Residência		●		
	Pressão Imobiliária		●		
Valoração	Ambiental	●			
	Social			●	
	Econômica	●			

(Fonte: adaptado de BARRAGÁN, 2004).

Ficha 23 = Vista da ocupaçao da orla da Praia de Atalaia, município de Itajaí, SC.

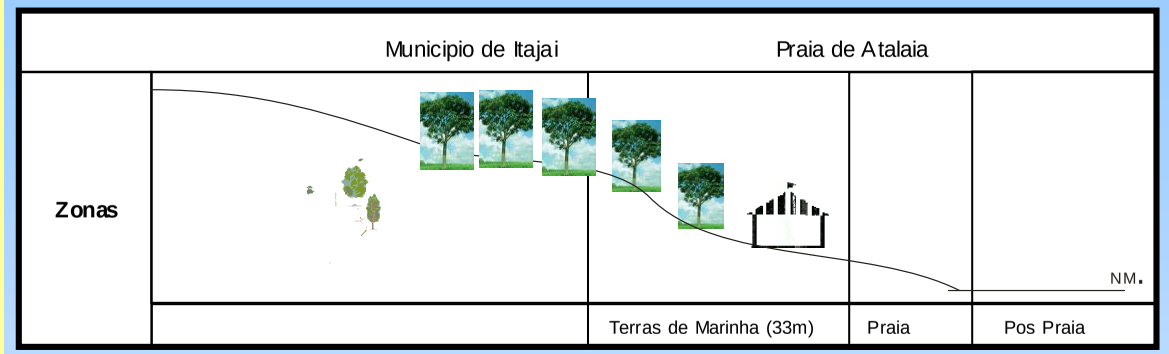


Tabela 55: Caracterização ambiental da Praia do Atalaia, município de Itajaí, SC.

Praia do Atalaia	
Tipo Genérico da Orla	Semi abrigada não urbanizada
Forma Geral da Linha de Costa	Orla em arco, enseada. Mar ➢Praia em Arco ➢ Mata Atlântica
Atributos Naturais	Costão, Praia, Cordão de Dunas, Mata Atlântica.
Cobertura Vegetal	Floresta Ombrófila Densa ➢ áreas mais elevadas ➢ em diferentes estágios sucessionais.
Elementos Laterais	Mata Atlântica em forma de matriz.
Acesso	Aberto.
Prática no Entorno	Bares, Restaurantes.
Prática na Orla	- A praia de Atalaia é formada por 2 pequenas praias: - As praias são formadas por vegetação de Floresta de Ombrófila Densa. Não apresentam dunas com vegetação de restinga fixadora. Sobre as terras de marinha foi constatada a presença de vários bares. Alguns foram construídos em área de bem de uso comum do povo. Estas são utilizadas como estrada. - O posto de Salva Vidas foi construído sobre rochas localizadas entre as duas praias.
Economia com Influencia na Orla	Comercio.
Sistema de Propriedade	Pública, privada, invasão e posse tradicional.
Sistema Social	Bares.
Conflitos	Código Florestal (Lei 4771/65) – Ocupação de área de preservação permanente. PNGC (Lei 7.661/88) Resolução CONAMA 261/99 Resolução CONAMA 303/2002

Tabela 56: Dimensão ambiental, administrativa, social e urbanística da Praia do Atalaia, município de Itajaí, SC.

Praia do Atalaia					
Tipo de Praia – Natural		Sim/Alto	Não/Baixo	Variável/Médio	Observações
Dimensão Ambiental da Orla	Naturalidade	●			
	Estado de Conservação	●			
	Biodiversidade	●			
	Espécies Protegidas e Ameaçadas		●		
	Unidade de Conservação		●		
	Ecossistemas de Interesse	●			
	Fragilidade Ecológica	●			
	Estabilidade Geomorfológica		●		
	Pressão da Zona de Influência	●			
	Presença do Cordão de Dunas		●		
	Costão sem Construção		●		
Dimensão Administrativa	Terras de Marinha sem Construção		●		Bares
	Terras de Marinha - Costão	●			
	Terras de Marinha – Cordão de Dunas		●		
Dimensão Social e Urbanística da Orla	Paisagem	●			
	Acessibilidade à Praia	●			
	Balneário e Veraneio		●		
	Equipamentos e Serviços na Orla		●		
	Infra-estruturas	●			
	Comunidade Tradicional (Pescadores)	●			
	Lazer	●			
	Condomínios e/ou Loteamentos		●		
	Urbanização Consolidada		●		
Dimensão Econômica da Zona de Influência	Pesca	●			
	Maricultura		●		
	Comércio/Bar /Restaurantes	●			
	Instalações Hoteleiras		●		
	Turismo de 2ª Residência		●		
	Pressão Imobiliária	●			
Valoração	Ambiental	●			
	Social			●	
	Econômica	●			

(Fonte: adaptado de BARRAGÁN, 2004).

Ficha 24 = vista da orla da Praia do Molhe, município de Itajaí, SC.

Tabela 57: Caracterização ambiental da Praia do Molhe, município de Itajaí, SC.

Praia do Molhe	
Tipo Genérico da Orla	Semi abrigada não urbanizada
Forma Geral da Linha de Costa	Orla em arco, enseada. Mar ➢Praia em Arco ➢ Rio
Atributos Naturais	Costão, Praia, Cordão de Dunas, Mata Atlântica.
Cobertura Vegetal	Floresta Ombrófila Densa ➢ áreas mais elevadas ➢ em diferentes estágios sucessionais. Vegetação de Restinga ➢ Áreas mais planas
Elementos Laterais	Mata Atlântica em forma de matriz e Restinga em forma de corredor
Acesso	Aberto.
Prática no Entorno	Bares, Restaurantes.
Prática na Orla	A praia localiza-se próxima aos molhe. Esta apresenta as terras de marinha caracterizadas como área de preservação permanente, por apresentar vegetação de restinga fixadora de dunas. Sobre esta área foi constatado a construção de um bar e cercamento das terras de marinha.
Economia com Influencia na Orla	Comercio.
Sistema de Propriedade	Pública, privada, invasão e posse tradicional.
Sistema Social	Bares.
Conflitos	Código Florestal (Lei 4771/65) – Ocupação de área de preservação permanente. PNGC (Lei 7.661/88) Resolução CONAMA 261/99 Resolução CONAMA 303/2002

Tabela 58: Dimensão ambiental, administrativa, social e urbanística da Praia do Molhe, município de Itajaí, SC.

Praia do Molhe					
Tipo de Praia – Natural		Sim/Alto	Não/Baixo	Variável/Médio	Observações
Dimensão Ambiental da Orla	Naturalidade	●			
	Estado de Conservação	●			
	Biodiversidade	●			
	Espécies Protegidas e Ameaçadas		●		
	Unidade de Conservação		●		
	Ecossistemas de Interesse	●			
	Fragilidade Ecológica	●			
	Estabilidade Geomorfológica		●		
	Pressão da Zona de Influência	●			
	Presença do Cordão de Dunas		●		
	Costão sem Construção		●		
Dimensão Administrativa	Terras de Marinha sem Construção		●		
	Terras de Marinha - Costão		●		
	Terras de Marinha – Cordão de Dunas	●			
Dimensão Social e Urbanística da Orla	Paisagem	●			
	Acessibilidade à Praia	●			
	Balneário e Veraneio		●		
	Equipamentos e Serviços na Orla		●		
	Infra-estruturas		●		
	Comunidade Tradicional (Pescadores)	●			
	Lazer	●			
	Condomínios e/ou Loteamentos		●		
	Urbanização Consolidada		●		
Dimensão Econômica da Zona de Influência	Pesca	●			
	Maricultura		●		
	Comércio/Bar /Restaurantes	●			
	Instalações Hoteleiras		●		
	Turismo de 2ª Residência		●		
	Pressão Imobiliária		●		
Valoração	Ambiental	●			
	Social			●	
	Econômica	●			

(Fonte: adaptado de BARRAGÁN, 2004).

Ficha 25 = Vista da ocupaçao orla da Praia Vermelha 3 por uma residência, município de Penha, SC.

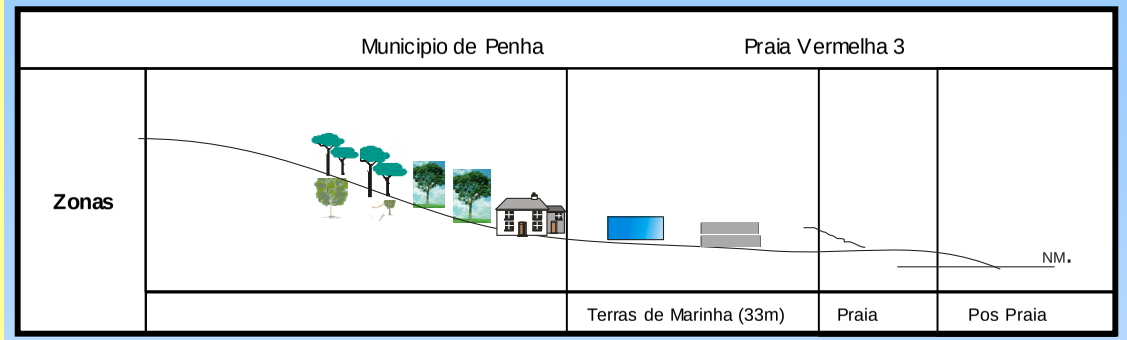


Tabela 59: Caracterização ambiental da Praia Vermelha 3, município de Penha, SC.

Praia Vermelha 3	
Tipo Genérico da Orla	Semi – Abrigada, não urbanizada.
Forma Geral da Linha de Costa	Orla em arco, enseada. Mar ➢Praia em Arco ➢ Vegetação de Restinga ➢ Mata Atlântica
Atributos Naturais	Costão, Praia, Restinga, Mata Atlântica.
Cobertura Vegetal	Floresta Ombrófila Densa ➢ áreas mais elevadas ➢ estágios médio e avançados de regeneração. Restinga ➢ planície ➢ porte herbáceo
Elementos Laterais	Floresta Ombrófila Densa e Restinga em forma matriz
Acesso	Por trilhas e acesso privado
Prática no Entorno	Propriedade particular ➢ desmatamento da Restinga
Prática na Orla	Nesta praia, foi constatada a construção de duas casas, com uma área total de 2000 m^2, aproximadamente, de área construída, piscina e muro de arrimo, além de garagem para barcos. - As casas foram construídas sobre vegetação de restinga fixadora de dunas, caracterizada como área de preservação permanente pelo Código Florestal (Lei 4.771/65) e terras de marinha. O muro de arrimo situa-se na área de bem de uso comum do povo. - As construções foram edificadas sobre uma estreita faixa de restinga com cordão de dunas frontais, revestida por densa vegetação de restinga fixadora de dunas, com fisionomia caracterizada como restinga herbácea, subarbustiva e arbustiva. - Tal porção da Praia Vermelha, com exceção da propriedade referida, encontra-se, praticamente, intocável.
Sistema de Propriedade	Privada e Pública
Sistema Social	Grande parte da área pertence a um proprietário
Conflitos	Código Florestal (Lei 4771/65) – Ocupação de área de preservação permanente. PNGC (Lei 7.661/88) Resolução CONAMA 261/99

Tabela 60: Dimensão ambiental, administrativa, social e urbanística da Praia Vermelha 3, município de Penha, SC.

Praia Vermelha 3					
Tipo de Praia - Natural		Sim/Alto	Não/Baixo	Variável/Médio	Observações
Dimensão Ambiental da Orla	Naturalidade	●			
	Estado de Conservação	●			
	Biodiversidade	●			
	Espécies Protegidas e Ameaçadas		●		
	Unidade de Conservação		●		
	Ecossistemas de Interesse	●			
	Fragilidade Ecológica	●			
	Estabilidade Geomorfológica		●		
	Pressão da Zona de Influência			●	
	Presença do Cordão de Dunas	●			
	Costão sem Construção	●			
Dimensão Administrativa	Terras de Marinha sem Construção		●		
	Terras de Marinha - Costão	●			
	Terras de Marinha – Cordão de Dunas	●			
Dimensão Social e Urbanística da Orla	Paisagem	●			
	Acessibilidade à Praia		●		Por trilha e acesso privado
	Balneário e Veraneio	●			
	Equipamentos e Serviços na Orla	●			
	Infra-estruturas		●		
	Comunidade Tradicional (Pescadores)		●		
	Lazer	●			
	Condomínios e/ou Loteamentos			●	
	Urbanização Consolidada		●		
Dimensão Econômica da Zona de Influência	Pesca	●			
	Maricultura		●		
	Comércio/Bar /Restaurantes		●		
	Instalações Hoteleiras		●		
	Turismo de 2ª Residência		●		
	Pressão Imobiliária			●	
Valoração	Ambiental	●			
	Social		●		
	Econômica	●			

(Fonte: adaptado de BARRAGÁN, 2004).

Praias em Processo de Urbanização

Conforme citado anteriormente, as praias (Mariscal (setor Norte), Quatro Ilhas (setor Sul), Mato de Camboriú, Seval, Estaleirinho, Taquaras, Brava, Meio e Piçarras do Norte apresentam suas características naturais alteradas devido ao processo de ocupação instalado (Figura 10, fichas 26 a 38, Tabelas 61 a 78 e Anexo 1).

Os municípios de Balneário Camboriú, Navegantes e Piçarras apresentam o maior número de praias em processo de urbanização. As duas últimas apresentam a maior parte da linha de costa de forma contínua. Os municípios de Bombinhas e Penha apresentam maior número de praias do setor, onde 30 % e 30,8%, respectivamente, encontram-se em processo de urbanização em diferentes graus (Tabela 16).

As praias do Mariscal (setor Norte) e Quatro Ilhas (Setor Sul), Mato de Camboriú, Seval, Estaleirinho, Taquara, Brava, do Meio (Navegantes), Piçarras Norte (Palmeiras e Jacques) encontram-se em processo inicial de urbanização. As terras de marinha, também consideradas de preservação permanente (Código Florestal (Lei 4771/65)), apresentam-se ocupadas por cercas, bares, muros, jardins, e piscinas. Porém, grande parte ainda mantém o cordão de dunas passível de recuperação.

Se comparado com o setor Norte da praia de Mariscal, o setor sul da praia de Quatro Ilhas apresenta-se melhor preservado. Neste setor pode-se constatar o bom estado de conservação do cordão de dunas. Grande parte deste setor pertence a um único proprietário.

Na Praia do Mato de Camboriú foi constatado forte ação erosivas causadas por tempestades. Essas atingiram a estrada e algumas residências. No dia da vistoria foi constatada a presença de máquinas da prefeitura trabalhando no local.

Na Praia da Seval foi constatada a presença de duas residências no Costão.

A Praia do Estaleirinho apresenta sua porção sul com vegetação de restinga fixadora de dunas preservada.

Na Praia de Taquaras, ranchos de pesca foram transformados em bar.

A Praia do Meio apresenta a maior porção de dunas com vegetação fixadora de dunas mais preservada do município de Navegantes.

O setor norte da Praia de Piçarras (Palmeiras e Jacques) apresenta o cordão de dunas com vegetação fixadora de dunas mais preservadas. No entanto, foram construídos bares sobre ests.

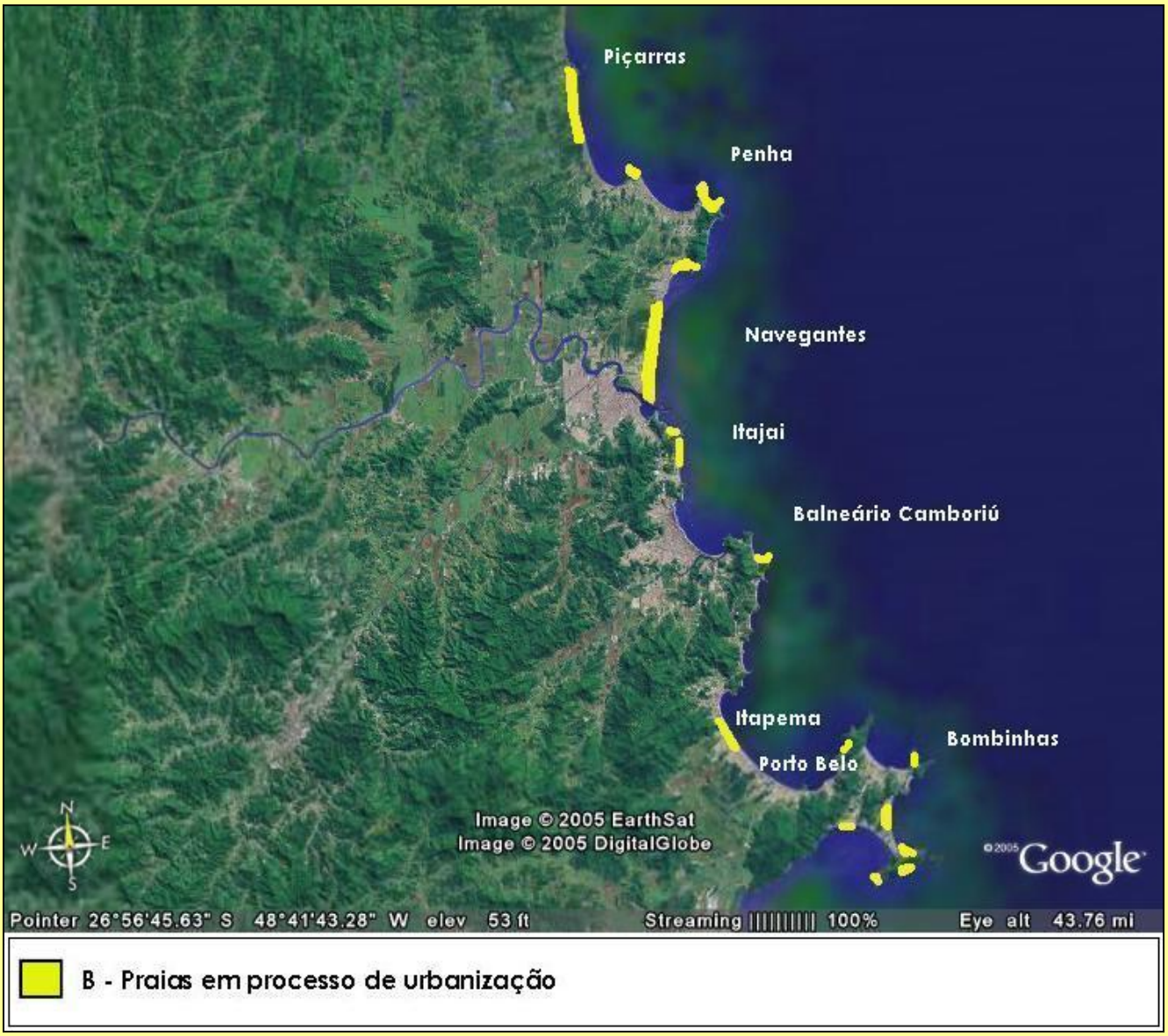


Figura 10: Localização das praias em processo de urbanização localizadas nos municípios litorâneos do setor Centro-Norte Catarinense.

Ficha 26 = Vista da ocupação da Orla da Praia do Mariscal – Setor Norte, município de Bombinhas, SC.

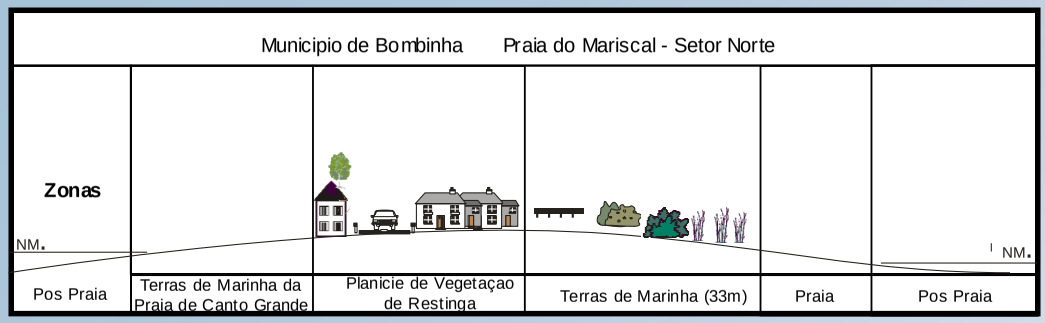


Tabela 61: Caracterização ambiental do setor norte da Praia do Mariscal, município de Bombinhas, SC.

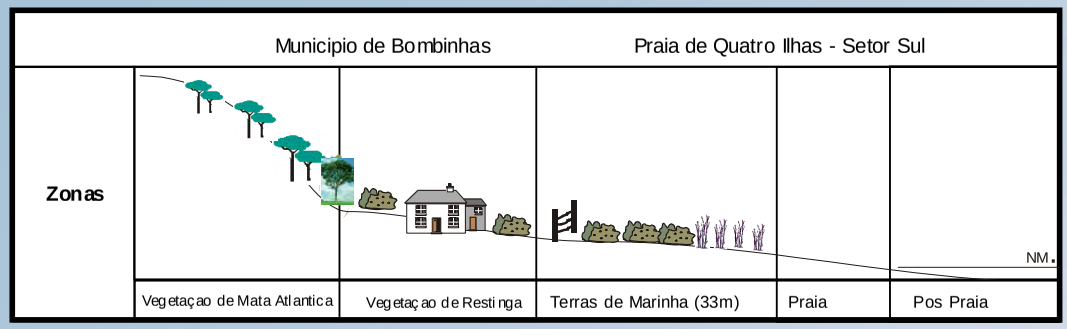
Praia do Mariscal – Setor Norte	
Tipo Genérico da Orla	Semi abrigada em processo de urbanização horizontal formal.
Características Urbanísticas da Orla	Balneário, Turismo e Veraneio, Condomínios, Loteamentos.
Forma Geral da Linha de Costa	Orla em arco, enseada. Mar ➢Praia em Arco ➢ Ocupação de parte do cordão de dunas➢ Praia em Arco➢ Mar
Atributos Naturais	Costão, Praia, Cordão de Dunas, Mata Atlântica,
Cobertura Vegetal	Floresta Ombrófila Densa ➢ áreas mais elevadas ➢ em diferentes estágios sucessionais. Restinga ➢ planície ➢porte herbáceo e arbustivo
Elementos Laterais	Restinga e cordão de dunas em forma de em corredor e fragmentos.
Acesso	Aberto.
Prática no Entorno	Turismo e Veraneio Hotel, Bares, Restaurantes.
Prática na Orla	- As terras de marinha apresentam-se ocupadas por cercas, muros, jardins, e piscinas. - O setor sul encontra-se mais ocupado. – Neste setor foram implantadas passarelas suspensas para dar acesso à praia. - A faixa de restinga apresenta 28 m de largura. - O costão que separa a Praia do Atalaia de Mariscal da Praia de Marisca encontra-se preservado. No costão oposto já existem algumas casas. Na faixa localizada atrás dos terrenos de marinha predominam as construções de segunda residência e hotéis.
Economia com Influencia na Orla	Comercio, hotelaria, imobiliário, turismo.
Sistema de Propriedade	Pública, privada, invasão e posse tradicional.
Sistema Social	Segunda residência e moradores de classe alta e média.
Conflitos	Código Florestal (Lei 4771/65) – Ocupação de área de preservação permanente. PNGC (Lei 7.661/88) Resolução CONAMA 261/99

Tabela 62: Dimensão ambiental, administrativa, social e urbanística do setor Norte da Praia do Mariscal, município de. Bombinhas, SC.

Praia de Mariscal – Setor Norte					
Tipo de Praia – Em processo inicial de urbanização		Sim/Alto	Não/Baixo	Variável/Médio	Observações
Dimensão Ambiental da Orla	Naturalidade			●	
	Estado de Conservação	●			
	Biodiversidade	●			
	Espécies Protegidas e Ameaçadas		●		
	Unidade de Conservação		●		
	Ecossistemas de Interesse	●			
	Fragilidade Ecológica	●			
	Estabilidade Geomorfológica		●		
	Pressão da Zona de Influência	●			
	Presença do Cordão de Dunas	●			
	Costão sem Construção			●	baixa
Dimensão Administrativa	Terras de Marinha sem Construção		●		
	Terras de Marinha - Costão	●			
	Terras de Marinha – Cordão de Dunas	●			
Dimensão Social e Urbanística da Orla	Paisagem	●			
	Acessibilidade à Praia	●			
	Balneário e Veraneio	●			
	Equipamentos e Serviços na Orla		●		
	Infra-estruturas		●		
	Comunidade Tradicional (Pescadores)		●		
	Lazer	●			
	Condomínios e/ou Loteamentos	●			
	Urbanização Consolidada		●		Em processo
Dimensão Econômica da Zona de Influência	Pesca	●			
	Maricultura		●		
	Comércio/Bar /Restaurantes	●			
	Instalações Hoteleiras	●			
	Turismo de 2ª Residência	●			
	Pressão Imobiliária	●			
Valoração	Ambiental	●			
	Social			●	
	Econômica	●			

(Fonte: adaptado de BARRAGÁN, 2004).

Ficha 27 = Vista da ocupação da orla da Praia de Quatro Ilhas - Setor Sul, município de Bombinhas, SC.



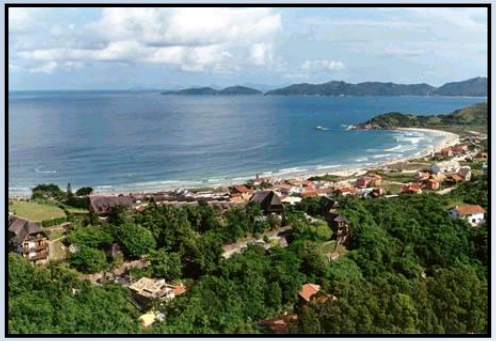


Tabela 63: Caracterização ambiental do setor sul da Praia de Quatro Ilhas, município de Bombinhas, SC.

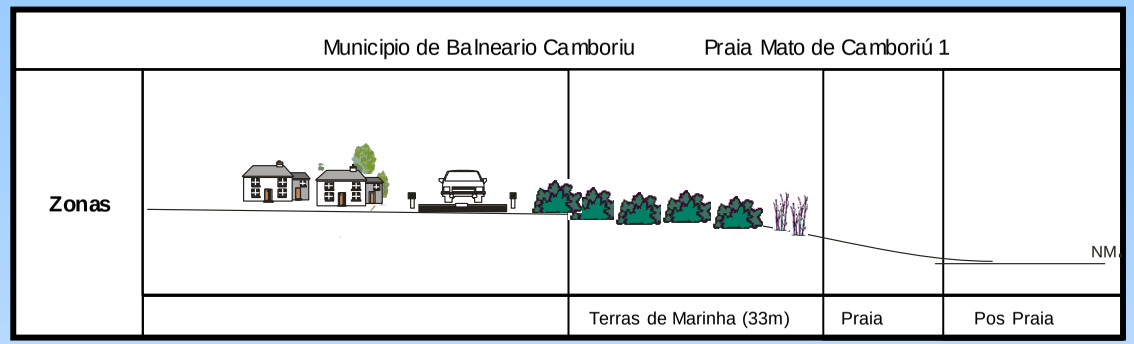
Praia de Quatro Ilhas – Setor Sul	
Tipo Genérico da Orla	Exposta, em processo de urbanização horizontal formal.
Características Urbanísticas da Orla	Balneário, turismo e veraneio, condomínios, loteamentos.
Forma Geral da Linha de Costa	Orla em arco, enseada. Mar ➢Praia em Arco ➢ Ocupação de parte do cordão de dunas➢ Morro
Atributos Naturais	Costão, Praia, Cordão de Dunas, Mata Atlântica, Restinga, Curso d água, Mata Ciliar.
Cobertura Vegetal	Floresta Ombrófila Densa ➢ áreas mais elevadas ➢ em diferentes estágios sucessionais. Restinga ➢ planície ➢porte herbáceo e arbustivo
Elementos Laterais	Restinga em forma de corredor e cordão de dunas em forma de fragmentos.
Acesso	Aberto.
Prática no Entorno	Turismo e Veraneio Bares, Restaurantes
Prática na Orla	- As terras de marinha apresentam-se ocupadas por cercas, muros e jardins. - Atrás das terras de marinha predominam a ocupação por residências unifamiliares - O Cordão de dunas encontra-se preservado. - Costão Sul encontra-se preservado.
Economia com Influencia na Orla	Comercio, imobiliário, turismo.
Sistema de Propriedade	Pública, Privada, invasão e posse tradicional.
Sistema Social	Setor Sul: Segunda Residência.
Conflitos	Código Florestal (Lei 4771/65) – Ocupação de área de preservação permanente. PNGC (Lei 7.661/88) Resolução CONAMA 261/99

Tabela 64: Dimensão ambiental, administrativa, social e urbanística do setor Sul da Praia de Quatro Ilhas, município de Bombinhas, SC.

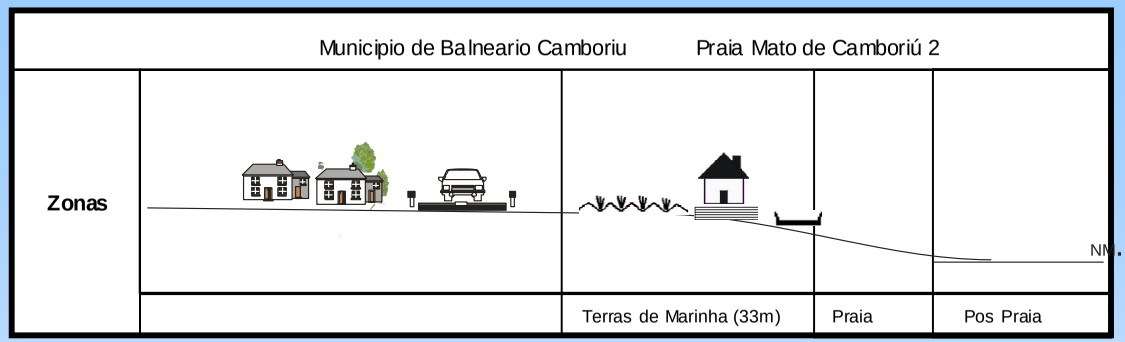
Praia de Quatro Ilhas – Setor Sul					
Tipo de Praia – Em processo inicial de urbanização		Sim/Alto	Não/Baixo	Variável/Médio	Observações
Dimensão Ambiental da Orla	Naturalidade	●			
	Estado de Conservação	●			
	Biodiversidade	●			
	Espécies Protegidas e Ameaçadas		●		
	Unidade de Conservação		●		
	Ecossistemas de Interesse	●			
	Fragilidade Ecológica	●			
	Estabilidade Geomorfológica		●		
	Pressão da Zona de Influência	●			
	Presença do Cordão de Dunas	●			
	Costão sem Construção	●			
Dimensão Administrativa	Terras de Marinha sem Construção		●		Muros e Cercas
	Terras de Marinha - Costão	●			
	Terras de Marinha – Cordão de Dunas	●			
Dimensão Social e Urbanística da Orla	Paisagem	●			
	Acessibilidade à Praia	●			
	Balneário e Veraneio	●			
	Equipamentos e Serviços na Orla		●		
	Infra-estruturas		●		
	Comunidade Tradicional (Pescadores)		●		
	Lazer	●			
	Condomínios e/ou Loteamentos		●		
	Urbanização Consolidada		●		Em processo
Dimensão Econômica da Zona de Influência	Pesca	●			
	Maricultura		●		
	Comércio/Bar /Restaurantes	●			
	Instalações Hoteleiras		●		
	Turismo de 2ª Residência	●			
	Pressão Imobiliária	●			
Valoração	Ambiental	●			
	Social			●	
	Econômica	●			

(Fonte: adaptado de BARRAGÁN, 2004).

Ficha 28 = Vista da ocupaçao da orla da Praia Mato de Camboriú 1, município de Itapema, SC.



Ficha 29 = Vista da ocupaçao da orla da Praia Mato de Camboriú 2, município de Itapema, SC.



Ficha 30 = Vista da ocupaçao da orla da Praia Mato de Camboriú 3, município de Itapema, SC.

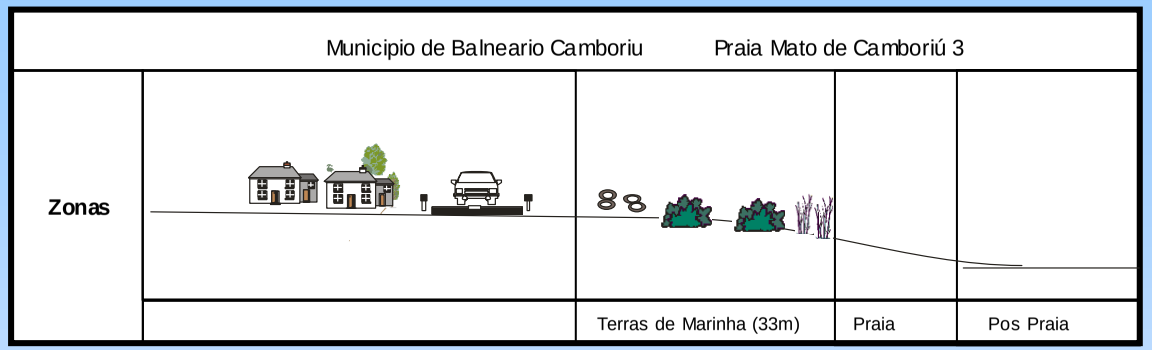


Tabela 65: Caracterização ambiental da Praia do Mato de Camboriú, município de Itapema, SC.

Praia de Itapema - Mato de Camboriú	
Tipo Genérico da Orla	Semi abrigada em processo de urbanização vertical formal.
Características Urbanísticas da Orla	Balneário, Turismo e Veraneio, Condomínios, Loteamentos.
Forma Geral da Linha de Costa	Orla em arco, enseada. Mar ➢Praia em Arco ➢ Ocupação de parte do cordão de dunas➢ Rodovia BR 101
Atributos Naturais	Costão, Praia, Cordão de Dunas, Mata Atlântica.
Cobertura Vegetal	Floresta Ombrófila Densa ➢ áreas mais elevadas ➢ em diferentes estágios sucessionais. Restinga ➢ planície ➢porte herbáceo e arbustivo
Elementos Laterais	Restinga e cordão de dunas em forma de em corredor.
Acesso	Aberto.
Prática no Entorno	Turismo e Veraneio Hotel, Bares, Restaurantes e Residências.
Prática na Orla	- A referida praia, apesar de caracterizar-se como área de preservação permanente, encontra-se aterrada, cercada, ocupada por casas, bares (setor norte), prédios e rua. - O aterro depositado invadiu 10 m de APP e está sendo carreado para a área restante. Devido à falta de cobertura vegetal, este está sofrendo ação erosiva. A entrada do aterro sobre a APP, poderá comprometer a vegetação de preservação permanente. - Devido a recente ação de fortes ressacas, parte de uma rua e casas foram atingidas pela ação das marés de ressaca.
Economia com Influencia na Orla	Comercio, hotelaria, imobiliário, turismo.
Sistema de Propriedade	Pública, privada, invasão e posse tradicional.
Sistema Social	Segunda residência e moradores de classe média.
Conflitos	Código Florestal (Lei 4771/65) – Ocupação de área de preservação permanente. PNGC (Lei 7.661/88) Resolução CONAMA 261/99

Tabela 66: Dimensão ambiental, administrativa, social e urbanística da Praia do Mato de Camboriú, município de Itapema, SC.

Praia de Itapema – Mato de Camboriú					
Tipo de Praia – Em processo inicial de urbanização		Sim/Alto	Não/Baixo	Variável/Médio	Observações
Dimensão Ambiental da Orla	Naturalidade	●			
	Estado de Conservação	●			
	Biodiversidade	●			
	Espécies Protegidas e Ameaçadas		●		
	Unidade de Conservação		●		
	Ecossistemas de Interesse	●			
	Fragilidade Ecológica	●			
	Estabilidade Geomorfológica		●		
	Pressão da Zona de Influência	●			
	Presença do Cordão de Dunas	●			
	Costão sem Construção			●	1 casa
Dimensão Administrativa	Terras de Marinha sem Construção		●		Muros e Cercas
	Terras de Marinha - Costão	●			
	Terras de Marinha – Cordão de Dunas	●			
Dimensão Social e Urbanística da Orla	Paisagem	●			
	Acessibilidade à Praia	●			
	Balneário e Veraneio	●			
	Equipamentos e Serviços na Orla		●		
	Infra-estruturas		●		
	Comunidade Tradicional (Pescadores)	●			
	Lazer	●			
	Condomínios e/ou Loteamentos	●			
	Urbanização Consolidada		●		Em processo
Dimensão Econômica da Zona de Influência	Pesca	●			
	Maricultura		●		
	Comércio/Bar /Restaurantes	●			
	Instalações Hoteleiras	●			
	Turismo de 2ª Residência	●			
	Pressão Imobiliária	●			
Valoração	Ambiental	●			
	Social			●	
	Econômica	●			

(Fonte: adaptado de BARRAGÁN, 2004).

Ficha 31 = Vista da vegetaçao de restinga fixadora de dunas da Praia da Seval, município de Balneário Camboriú, SC.

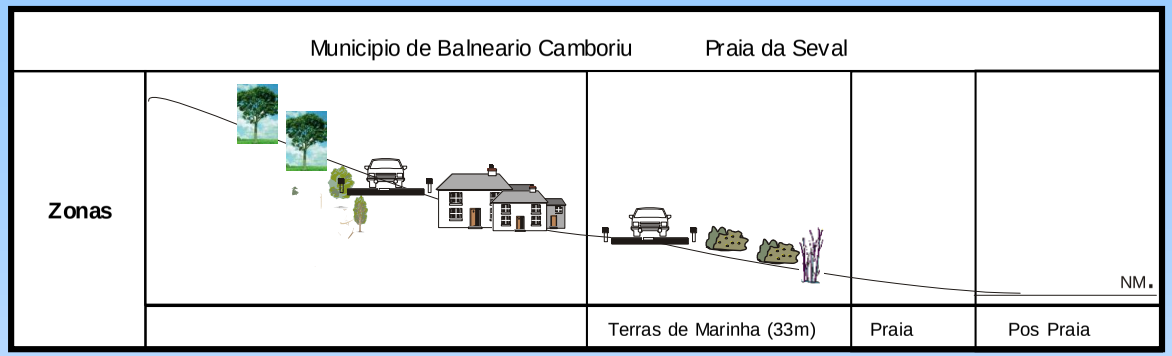


Tabela 67: Caracterização ambiental da Praia da Seval, município de Balneário Camboriú, SC.

Praia da Seval	
Tipo Genérico da Orla	Semi abrigada em processo de urbanização vertical formal.
Características Urbanísticas da Orla	Balneário, Turismo e Veraneio, Condomínios, Loteamentos.
Forma Geral da Linha de Costa	Orla em arco, enseada. Mar ➢Praia em Arco ➢ Ocupação de parte do cordão de dunas
Atributos Naturais	Costão, Praia, Cordão de Dunas, Mata Atlântica.
Cobertura Vegetal	Floresta Ombrófila Densa ➢ áreas mais elevadas ➢ em diferentes estágios sucessionais. Restinga ➢ planície ➢porte herbáceo e arbustivo
Elementos Laterais	Restinga e cordão de dunas em forma de em corredor.
Acesso	Aberto.
Prática no Entorno	Turismo e Veraneio Hotel, Bares, Restaurantes e Residências.
Prática na Orla	- Construção de estrada sobre terras de marinha caracterizada como vegetação de restinga fixadora de dunas. - Construção de duas residências sobre Costão.
Economia com Influencia na Orla	Comercio, hotelaria, imobiliário, turismo.
Sistema de Propriedade	Pública, privada.
Sistema Social	Segunda residência e moradores de classe média e Alta.
Conflitos	Código Florestal (Lei 4771/65) – Ocupação de área de preservação permanente. PNGC (Lei 7.661/88) Resolução CONAMA 261/99

Tabela 68: Dimensão ambiental, administrativa, social e urbanística da Praia da Seval, município de Balneário Camboriú, SC.

Praia da Seval					
Tipo de Praia – Em processo inicial de urbanização		Sim/Alto	Não/Baixo	Variável/Médio	Observações
Dimensão Ambiental da Orla	Naturalidade	●			
	Estado de Conservação	●			
	Biodiversidade	●			
	Espécies Protegidas e Ameaçadas		●		
	Unidade de Conservação		●		
	Ecossistemas de Interesse	●			
	Fragilidade Ecológica	●			
	Estabilidade Geomorfológica		●		
	Pressão da Zona de Influência	●			
	Presença do Cordão de Dunas	●			
	Costão sem Construção			●	2 casas
Dimensão Administrativa	Terras de Marinha sem Construção		●		
	Terras de Marinha - Costão	●			
	Terras de Marinha – Cordão de Dunas	●			
Dimensão Social e Urbanística da Orla	Paisagem	●			
	Acessibilidade à Praia	●			
	Balneário e Veraneio	●			
	Equipamentos e Serviços na Orla		●		
	Infra-estruturas		●		
	Comunidade Tradicional (Pescadores)		●		
	Lazer	●			
	Condomínios e/ou Loteamentos	●			
	Urbanização Consolidada		●		Em processo
Dimensão Econômica da Zona de Influência	Pesca		●		
	Maricultura		●		
	Comércio/Bar /Restaurantes		●		
	Instalações Hoteleiras	●			
	Turismo de 2ª Residência	●			
	Pressão Imobiliária	●			
Valoração	Ambiental	●			
	Social			●	
	Econômica	●			

(Fonte: adaptado de BARRAGÁN, 2004).

Ficha 32 = Vista da ocupaçao da orla da Praia do Estaleirinho, município de Balneário Camboriú, SC.

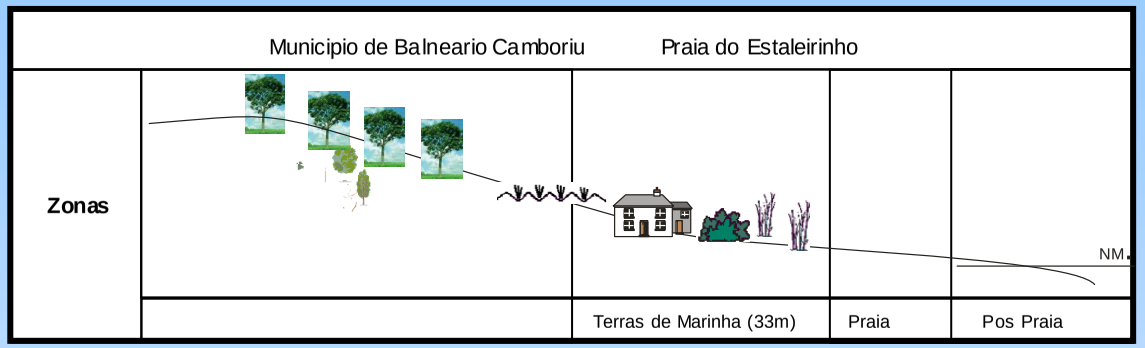


Tabela 69: Caracterização ambiental da Praia do Estaleirinho, município de Balneário Camboriú, SC.

Praia do Estaleirinho	
Tipo Genérico da Orla	Semi abrigada em processo de urbanização horizontal formal.
Características Urbanísticas da Orla	Balneário, Turismo e Veraneio, Condomínios, Loteamentos.
Forma Geral da Linha de Costa	Orla em arco, enseada. Mar ➢Praia em Arco ➢ Ocupação de parte do cordão de dunas➢ Mata Atlântica
Atributos Naturais	Costão, Praia, Cordão de Dunas, Mata Atlântica.
Cobertura Vegetal	Floresta Ombrófila Densa ➢ áreas mais elevadas ➢ em diferentes estágios sucessionais. Restinga ➢ planície ➢porte herbáceo e arbustivo
Elementos Laterais	Restinga e cordão de dunas em forma de em corredor e fragmentos.
Acesso	Aberto.
Prática no Entorno	Turismo e Veraneio Hotel, Bares, Restaurantes e Residências.
Prática na Orla	- A porção norte da referida praia encontra-se ocupada por bares e cercas. Os bares apresentam decks sobre área de preservação permanente. Os acessos implantados sobre esta área são de madeira e concreto. - A porção Sul da praia apresenta restinga fixadora de dunas preservada.
Economia com Influencia na Orla	Comercio, hotelaria, imobiliário, turismo.
Sistema de Propriedade	Pública, privada, invasão e posse tradicional.
Sistema Social	Segunda residência e moradores de classe média.
Conflitos	Código Florestal (Lei 4771/65) – Ocupação de área de preservação permanente. PNGC (Lei 7.661/88) Resolução CONAMA 261/99

Tabela 70: Dimensão ambiental, administrativa, social e urbanística da Praia do Estaleirinho, município de Balneário Camboriú, SC.

Praia do Estaleirinho					
Tipo de Praia – Em processo inicial de urbanização		Sim/Alto	Não/Baixo	Variável/Médio	Observações
Dimensão Ambiental da Orla	Naturalidade	●			
	Estado de Conservação	●			
	Biodiversidade	●			
	Espécies Protegidas e Ameaçadas		●		
	Unidade de Conservação		●		
	Ecossistemas de Interesse	●			
	Fragilidade Ecológica	●			
	Estabilidade Geomorfológica		●		
	Pressão da Zona de Influência	●			
	Presença do Cordão de Dunas	●			
	Costão sem Construção	●			
Dimensão Administrativa	Terras de Marinha sem Construção		●		Muros, Cercas e estrada.
	Terras de Marinha - Costão	●			
	Terras de Marinha – Cordão de Dunas	●			
Dimensão Social e Urbanística da Orla	Paisagem	●			
	Acessibilidade à Praia	●			
	Balneário e Veraneio	●			
	Equipamentos e Serviços na Orla		●		
	Infra-estruturas		●		
	Comunidade Tradicional (Pescadores)	●			
	Lazer	●			
	Condomínios e/ou Loteamentos	●			
	Urbanização Consolidada		●		Em processo
Dimensão Econômica da Zona de Influência	Pesca	●			
	Maricultura		●		
	Comércio/Bar /Restaurantes	●			
	Instalações Hoteleiras	●			
	Turismo de 2ª Residência	●			
	Pressão Imobiliária	●			
Valoração	Ambiental	●			
	Social			●	
	Econômica	●			

(Fonte: adaptado de BARRAGÁN, 2004).

Ficha 33 = Vista da vegetaçao de restinga fixadora de dunas da Praia de Taquaras, município de Balneário Camboriú, SC

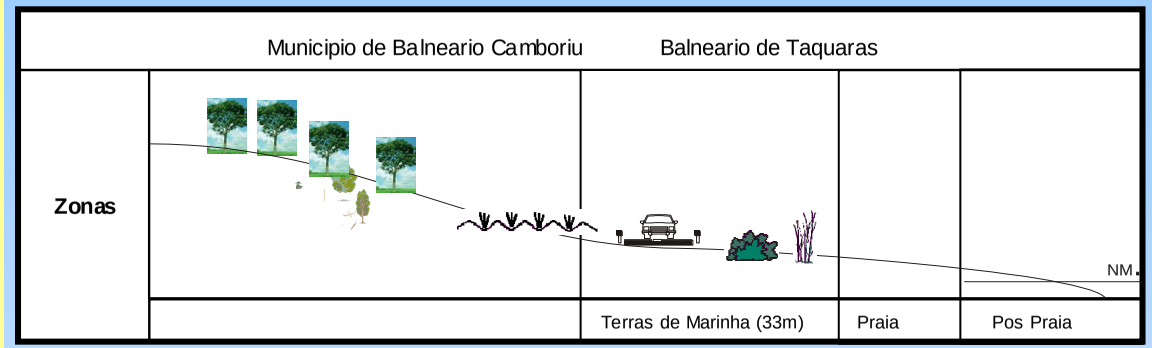


Tabela 71: Caracterização ambiental da Praia de Taquaras, município de Balneário Camboriú, SC.

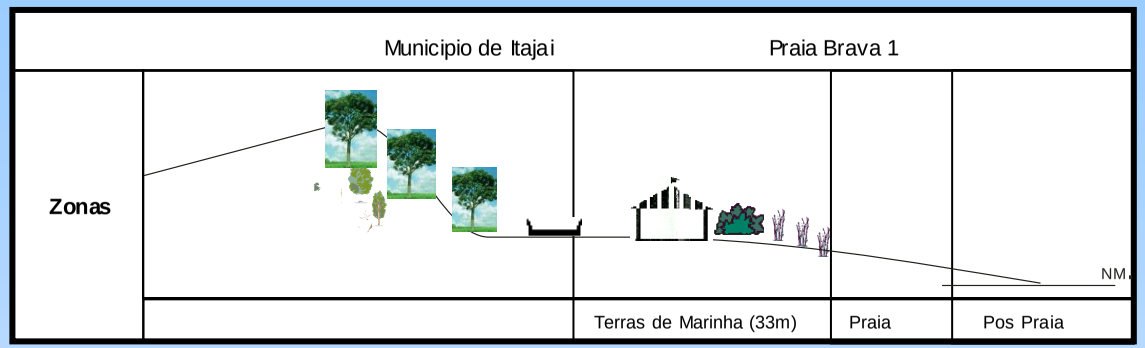
Praia de Taquaras	
Tipo Genérico da Orla	Semi abrigada em processo de urbanização horizontal formal.
Características Urbanísticas da Orla	Balneário, Turismo e Veraneio, Condomínios, Loteamentos.
Forma Geral da Linha de Costa	Orla em arco, enseada. Mar ➢Praia em Arco ➢ Ocupação de parte do cordão de dunas➢ Mata Atlântica
Atributos Naturais	Costão, Praia, Cordão de Dunas, Mata Atlântica.
Cobertura Vegetal	Floresta Ombrófila Densa ➢ áreas mais elevadas ➢ em diferentes estágios sucessionais. Restinga ➢ planície ➢porte herbáceo e arbustivo
Elementos Laterais	Restinga e cordão de dunas em forma de em corredor.
Acesso	Aberto.
Prática no Entorno	Turismo e Veraneio Hotel, Bares, Restaurantes e Residências.
Prática na Orla	- Foi constatada a construção de bares e acessos públicos sobre terras de marinha. - Presença de curso d água - Alguns bares foram construídos sobre mata ciliar - Ranchos de peca foram transformados em Bar.
Economia com Influencia na Orla	Comercio, hotelaria, imobiliário, turismo.
Sistema de Propriedade	Pública, privada, invasão e posse tradicional.
Sistema Social	Segunda residência e moradores de classe média.
Conflitos	Código Florestal (Lei 4771/65) – Ocupação de área de preservação permanente. PNGC (Lei 7.661/88) Resolução CONAMA 261/99 Resolução CONAMA 303/2002

Tabela 72: Dimensão ambiental, administrativa, social e urbanística da Praia de Taquaras, município de Balneário Camboriú, SC.

Praia de Taquaras					
Tipo de Praia – Em processo inicial de urbanização		Sim/Alto	Não/Baixo	Variável/Médio	Observações
Dimensão Ambiental da Orla	Naturalidade	●			
	Estado de Conservação	●			
	Biodiversidade	●			
	Espécies Protegidas e Ameaçadas		●		
	Unidade de Conservação		●		
	Ecossistemas de Interesse	●			
	Fragilidade Ecológica	●			
	Estabilidade Geomorfológica		●		
	Pressão da Zona de Influência	●			
	Presença do Cordão de Dunas	●			
	Costão sem Construção	●			
Dimensão Administrativa	Terras de Marinha sem Construção		●		Bares e estrada
	Terras de Marinha - Costão		●		
	Terras de Marinha – Cordão de Dunas	●			
Dimensão Social e Urbanística da Orla	Paisagem	●			
	Acessibilidade à Praia	●			
	Balneário e Veraneio	●			
	Equipamentos e Serviços na Orla	●			
	Infra-estruturas	●			
	Comunidade Tradicional (Pescadores)	●			
	Lazer	●			
	Condomínios e/ou Loteamentos	●			
	Urbanização Consolidada		●		Em processo
Dimensão Econômica da Zona de Influência	Pesca	●			
	Maricultura		●		
	Comércio/Bar /Restaurantes	●			
	Instalações Hoteleiras	●			
	Turismo de 2ª Residência	●			
	Pressão Imobiliária	●			
Valoração	Ambiental	●			
	Social		●		
	Econômica	●			

(Fonte: adaptado de BARRAGÁN, 2004).

Ficha 34 = Vista da ocupaçao da orla por bares da Praia Brava 1, município de Itajaí, SC.



Ficha 35 = Vista da ocupaçao da orla por bares da Praia Brava 1, município de Itajaí, SC.

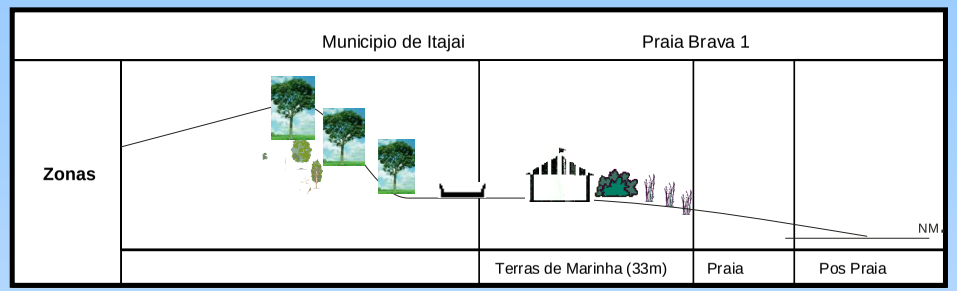


Tabela 73: Caracterização ambiental da Praia Brava, município de Itajaí, SC.

Praia Brava	
Tipo Genérico da Orla	Semi abrigada em processo de urbanização horizontal informal.
Características Urbanísticas da Orla	Balneário, Turismo e Veraneio, Condomínios, Loteamentos.
Forma Geral da Linha de Costa	Orla em arco, enseada. Mar ➢Praia em Arco ➢ Ocupação de parte do cordão de dunas➢ Mata Atlântica
Atributos Naturais	Costão, Praia, Cordão de Dunas, Mata Atlântica.
Cobertura Vegetal	Floresta Ombrófila Densa ➢ áreas mais elevadas ➢ em diferentes estágios sucessionais. Restinga ➢ planície ➢porte herbáceo e arbustivo
Elementos Laterais	Restinga e cordão de dunas em forma de em corredor e fragmentos.
Acesso	Aberto.
Prática no Entorno	Turismo e Veraneio Hotel, Bares, Restaurantes e Residências.
Prática na Orla	- Foi constatado a construção de quatro bares e uma estrada sobre terras de marinha. - Os bares apresentam torneiras, sanitários, passarelas. - Tanto a estrada quanto os três bares foram implantados sobre vegetação de restinga fixadora de dunas, e um bar foi edificado sobre área de mata ciliar, ambas consideradas áreas de preservação permanente pelo Código Florestal (Lei 4.771/65) e Resolução CONAMA 303/2002. Ao longo do rio foram constatadas diversas construções dentro dos 30 m da mata ciliar
Economia com Influencia na Orla	Comercio, hotelaria, imobiliário, turismo.
Sistema de Propriedade	Pública, privada, invasão e posse tradicional.
Sistema Social	Segunda residência e moradores de classe média.
Conflitos	Código Florestal (Lei 4771/65) – Ocupação de área de preservação permanente. PNGC (Lei 7.661/88) Resolução CONAMA 261/99 Resolução CONAMA 303/2002

Tabela 74: Dimensão ambiental, administrativa, social e urbanística da Praia Brava, município de Itajaí, SC.

Praia Brava					
Tipo de Praia – Em processo inicial de urbanização		Sim/Alto	Não/Baixo	Variável/Médio	Observações
Dimensão Ambiental da Orla	Naturalidade	●			
	Estado de Conservação	●			
	Biodiversidade	●			
	Espécies Protegidas e Ameaçadas		●		
	Unidade de Conservação		●		
	Ecossistemas de Interesse	●			
	Fragilidade Ecológica	●			
	Estabilidade Geomorfológica		●		
	Pressão da Zona de Influência	●			
	Presença do Cordão de Dunas	●			
	Costão sem Construção	●			
Dimensão Administrativa	Terras de Marinha sem Construção		●		Bares
	Terras de Marinha - Costão	●			
	Terras de Marinha – Cordão de Dunas	●			
Dimensão Social e Urbanística da Orla	Paisagem	●			
	Acessibilidade à Praia	●			
	Balneário e Veraneio	●			
	Equipamentos e Serviços na Orla		●		
	Infra-estruturas		●		
	Comunidade Tradicional (Pescadores)	●			
	Lazer	●			
	Condomínios e/ou Loteamentos	●			
	Urbanização Consolidada		●		Em processo
Dimensão Econômica da Zona de Influência	Pesca	●			
	Maricultura		●		
	Comércio/Bar /Restaurantes	●			
	Instalações Hoteleiras		●		
	Turismo de 2ª Residência	●			
	Pressão Imobiliária	●			
Valoração	Ambiental	●			
	Social			●	
	Econômica	●			

(Fonte: adaptado de BARRAGÁN, 2004).

Ficha 36 = Vista da orla da Praia do Meio, município de Navegantes, SC.

Tabela 75: Caracterização ambiental da Praia do Meio, município de Navegantes, SC.

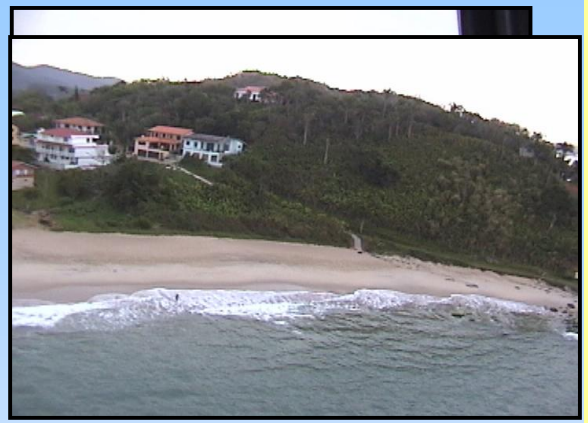
Praia do Meio	
Tipo Genérico da Orla	Semi abrigada em processo de urbanização horizontal formal.
Características Urbanísticas da Orla	Turismo e Veraneio
Forma Geral da Linha de Costa	Orla em arco, enseada. Mar ➢Praia em Arco ➢ Ocupação de parte do cordão de dunas
Atributos Naturais	Costão, Praia, Cordão de Dunas.
Cobertura Vegetal	Restinga ➢ planície ➢porte herbáceo e arbustivo
Elementos Laterais	Restinga e cordão de dunas em forma de corredor.
Acesso	Aberto.
Prática no Entorno	Bares, Restaurantes.
Prática na Orla	- O cordão de dunas apresenta-se na sua grande parte preservado. As intervenções realizadas neste setor da praia estão relacionadas com a implantação de passarelas de concreto e abertura de algumas trilhas. - Se compararmos com a Praia de Navegantes, o cordão de dunas da Praia do Meio apresenta-se mais preservado e com maior extensão.
Economia com Influencia na Orla	Comercio, hotelaria, imobiliário, turismo.
Sistema de Propriedade	Pública, privada, invasão e posse tradicional.
Sistema Social	Segunda residência e moradores de classe baixa e média.
Conflitos	Código Florestal (Lei 4771/65) – Ocupação de área de preservação permanente. PNGC (Lei 7.661/88) Resolução CONAMA 261/99 Resolução CONAMA 303/2002

Tabela 76: Dimensão ambiental, administrativa, social e urbanística da Praia do Meio, município de Navegantes, SC.

Praia do Meio					
Tipo de Praia – Em processo inicial de urbanização		Sim/Alto	Não/Baixo	Variável/Médio	Observações
Dimensão Ambiental da Orla	Naturalidade	●			
	Estado de Conservação	●			
	Biodiversidade	●			
	Espécies Protegidas e Ameaçadas		●		
	Unidade de Conservação		●		
	Ecossistemas de Interesse	●			
	Fragilidade Ecológica	●			
	Estabilidade Geomorfológica		●		
	Pressão da Zona de Influência	●			
	Presença do Cordão de Dunas	●			
	Costão sem Construção	-			
Dimensão Administrativa	Terras de Marinha sem Construção		●		passarelas
	Terras de Marinha - Costão		●		
	Terras de Marinha – Cordão de Dunas	●			
Dimensão Social e Urbanística da Orla	Paisagem	●			
	Acessibilidade à Praia	●			
	Balneário e Veraneio		●		
	Equipamentos e Serviços na Orla		●		
	Infra-estruturas	●			
	Comunidade Tradicional (Pescadores)	●			
	Lazer	●			
	Condomínios e/ou Loteamentos	●			
	Urbanização Consolidada			●	Em processo
Dimensão Econômica da Zona de Influência	Pesca	●			
	Maricultura		●		
	Comércio/Bar /Restaurantes	●			
	Instalações Hoteleiras	●			
	Turismo de 2ª Residência	●			
	Pressão Imobiliária	●			
Valoração	Ambiental	●			
	Social	●			
	Econômica	●			

(Fonte: adaptado de BARRAGÁN, 2004).

Ficha 37 = Vista da orla do setor Norte 1 (Palmeiras e Ponta do Jaques) da Praia de Piçarras, município de Piçarras, SC.



Ficha 38 = Vista da orla do setor Norte 2 (Palmeiras) da Praia de Piçarras, município de Piçarras, SC.

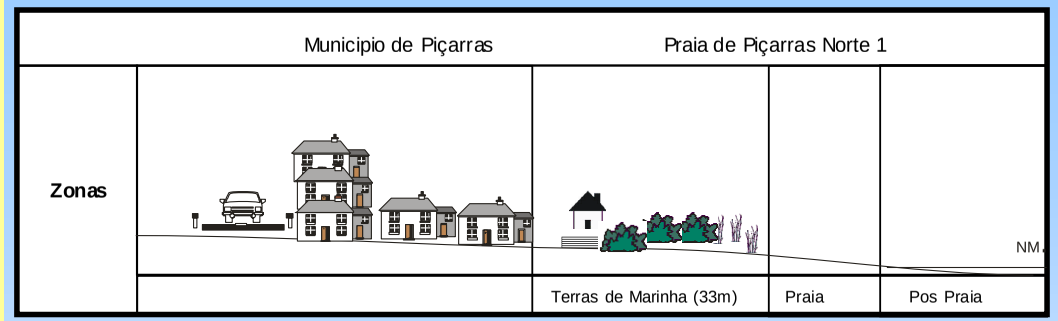


Tabela 77: Caracterização ambiental da Praia de Piçarras Norte (Palmeiras e Ponta do Jaques), município de Itajaí, SC.

Praia de Piçarras Norte (Palmeiras e Ponta do Jaques)	
Tipo Genérico da Orla	Semi abrigada em processo de urbanização horizontal formal.
Características Urbanísticas da Orla	Balneário, Turismo e Veraneio, Condomínios, Loteamentos.
Forma Geral da Linha de Costa	Orla em arco, enseada. Mar ➢Praia em Arco ➢ Ocupação de parte do cordão de dunas➢ Mata Atlântica
Atributos Naturais	Costão, Praia, Cordão de Dunas, Mata Atlântica.
Cobertura Vegetal	Floresta Ombrófila Densa ➢ áreas mais elevadas ➢ em diferentes estágios sucessionais. Restinga ➢ planície ➢porte herbáceo e arbustivo
Elementos Laterais	Restinga e cordão de dunas em forma de em corredor e fragmentos.
Acesso	Aberto.
Prática no Entorno	Turismo e Veraneio Hotel, Bares, Restaurantes e Residências.
Prática na Orla	- No costão norte, pode-se constatar a presença de cercas. - O cordão de dunas com vegetação fixadora de dunas é expressivo e parcialmente preservado, do início do costão norte e vai diminuindo em direção à Praia de Piçarras. Este padrão está relacionado com a urbanização da área, devido à implantação de infra-estruturas como a avenida Beira-Mar. - Do costão norte, em direção a Piçarras, pode-se constatar que o cordão de dunas está descaracterizado por jardins, muros, bares e estrada perpendicular à praia. - A vegetação de restinga existente no cordão de dunas da praia de piçarras caracteriza-se por apresentar espécies de porte arbustivo e rasteiro. - Há setores da praia que o cordão de dunas está preservado sendo constatado a presença de alguns bares e quiosques.
Economia com Influencia na Orla	Comercio, hotelaria, imobiliário, turismo.
Sistema de Propriedade	Pública, privada, invasão e posse tradicional.
Sistema Social	Segunda residência e moradores de classe média e alta.
Conflitos	Código Florestal (Lei 4771/65) – Ocupação de área de preservação permanente. PNGC (Lei 7.661/88) Resolução CONAMA 261/99 Resolução CONAMA 303/2002

Tabela 78: Dimensão ambiental, administrativa, social e urbanística da Praia de Piçarras Norte (Palmeiras e Ponta do Jaques), município de Piçarras, SC.

Praia de Piçarras Norte (Palmeiras e Ponta do Jaques)					
Tipo de Praia – Em processo inicial de urbanização		Sim/Alto	Não/Baixo	Variável/Médio	Observações
Dimensão Ambiental da Orla	Naturalidade	●			
	Estado de Conservação	●			
	Biodiversidade	●			
	Espécies Protegidas e Ameaçadas		●		
	Unidade de Conservação		●		
	Ecossistemas de Interesse	●			
	Fragilidade Ecológica	●			
	Estabilidade Geomorfológica		●		
	Pressão da Zona de Influência	●			
	Presença do Cordão de Dunas	●			
	Costão sem Construção	●			
Dimensão Administrativa	Terras de Marinha sem Construção		●		Muros, Cercas
	Terras de Marinha - Costão	●			
	Terras de Marinha – Cordão de Dunas	●			
Dimensão Social e Urbanística da Orla	Paisagem	●			
	Acessibilidade à Praia	●			
	Balneário e Veraneio	●			
	Equipamentos e Serviços na Orla	●			
	Infra-estruturas	●			
	Comunidade Tradicional (Pescadores)	●			
	Lazer	●			
	Condomínios e/ou Loteamentos	●			
	Urbanização Consolidada		●		Em processo
Dimensão Econômica da Zona de Influência	Pesca	●			
	Maricultura		●		
	Comércio/Bar /Restaurantes	●			
	Instalações Hoteleiras	●			
	Turismo de 2ª Residência	●			
	Pressão Imobiliária	●			
Valoração	Ambiental	●			
	Social	●			
	Econômica	●			

(Fonte: adaptado de BARRAGÁN, 2004).

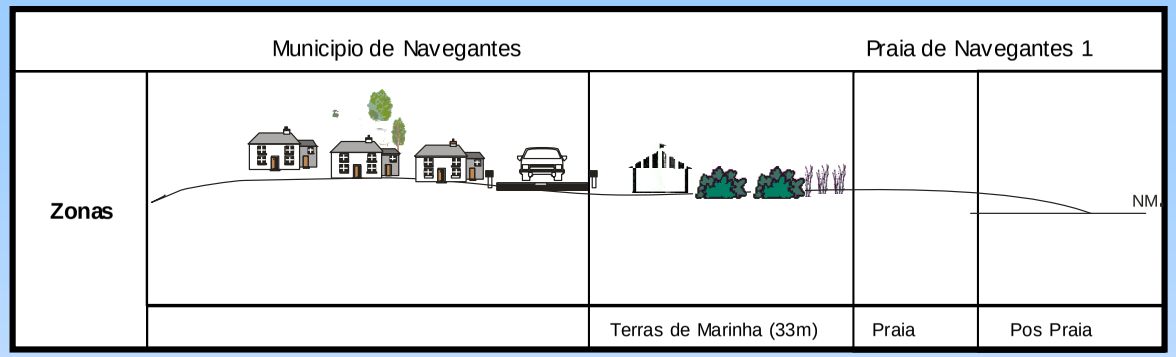
As praias de Navegantes, Quilombo e Grande também se encontram em processo inicial de ocupação. No entanto seu entorno encontra-se mais descaracterizado por loteamentos residenciais (Fichas 39 a 42, Anexo 1 e Tabelas 79 a 84).

A praia de Navegantes apresenta o cordão de dunas com poucas ocupações. As poucas intervenções realizadas estão relacionadas à implantação de passarelas de acesso à praia, quiosques, quadras de esportes, trilhas e calçadão.

Na praia do Quilombo foi construído um calçadão sobre o cordão de dunas, bares, dois ranchos de peca e um posto de salva-vidas.

Na praia Grande foi constatado a presença de estradas e bares. Em alguns pontos da praia o cordão de dunas necessita de restauração.

Ficha 39 = Vista da orla da Praia de Navegantes 1, município de Navegantes, SC.



Ficha 40 = Vista da orla da Praia de Navegantes 2, município de Navegantes, SC.

Tabela 79: Caracterização ambiental da Praia de Navegantes, município de Navegantes, SC.

Praia de Navegantes	
Tipo Genérico da Orla	Semi abrigada em processo de urbanização horizontal formal.
Características Urbanísticas da Orla	Turismo e Veraneio
Forma Geral da Linha de Costa	Orla em arco, enseada. Mar ➢Praia em Arco ➢ Ocupação de parte do cordão de dunas
Atributos Naturais	Costão, Praia, Cordão de Dunas.
Cobertura Vegetal	Restinga ➢ planície ➢porte herbáceo e arbustivo
Elementos Laterais	Restinga e cordão de dunas em forma de corredor.
Acesso	Aberto.
Prática no Entorno	Bares, Restaurantes.
Prática na Orla	- O cordão de dunas apresenta-se na sua grande parte preservado. As intervenções realizadas neste setor da praia estão relacionadas com a implantação de passarelas de concreto, bares, áreas de lazer, calçadão e abertura de algumas trilhas. - O cordão de dunas da Praia do Meio apresenta-se mais preservado e com maior extensão.
Economia com Influencia na Orla	Comercio, hotelaria, imobiliário, turismo.
Sistema de Propriedade	Pública, privada, invasão e posse tradicional.
Sistema Social	Segunda residência e moradores de classe baixa e média.
Conflitos	Código Florestal (Lei 4771/65) – Ocupação de área de preservação permanente. PNGC (Lei 7.661/88) Resolução CONAMA 261/99 Resolução CONAMA 303/2002

Tabela 80: Dimensão ambiental, administrativa, social e urbanística da Praia de Navegantes, município de Navegantes, SC.

Praia de Navegantes					
Tipo de Praia – Em processo inicial de urbanização		Sim/Alto	Não/Baixo	Variável/Médio	Observações
Dimensão Ambiental da Orla	Naturalidade	●			
	Estado de Conservação	●			
	Biodiversidade	●			
	Espécies Protegidas e Ameaçadas		●		
	Unidade de Conservação		●		
	Ecossistemas de Interesse	●			
	Fragilidade Ecológica	●			
	Estabilidade Geomorfológica		●		
	Pressão da Zona de Influência	●			
	Presença do Cordão de Dunas	●			
	Costão sem Construção	-			
Dimensão Administrativa	Terras de Marinha sem Construção		●		Bares, passarelas
	Terras de Marinha - Costão		●		
	Terras de Marinha – Cordão de Dunas	●			
Dimensão Social e Urbanística da Orla	Paisagem	●			
	Acessibilidade à Praia	●			
	Balneário e Veraneio		●		
	Equipamentos e Serviços na Orla		●		
	Infra-estruturas	●			
	Comunidade Tradicional (Pescadores)	●			
	Lazer	●			
	Condomínios e/ou Loteamentos	●			
	Urbanização Consolidada			●	Em processo
Dimensão Econômica da Zona de Influência	Pesca	●			
	Maricultura		●		
	Comércio/Bar /Restaurantes	●			
	Instalações Hoteleiras	●			
	Turismo de 2ª Residência	●			
	Pressão Imobiliária	●			
Valoração	Ambiental	●			
	Social	●			
	Econômica	●			

(Fonte: adaptado de BARRAGÁN, 2004).

Ficha 41 = Vista da ocupaçao da orla da Praia do Quilombo, município de Penha, SC.

Tabela 81: Caracterização ambiental da Praia do Quilombo, município de Penha, SC.

Praia do Quilombo	
Tipo Genérico da Orla	Semi abrigada em processo de urbanização horizontal formal.
Características Urbanísticas da Orla	Balneário, Turismo e Veraneio, Condomínios, Loteamentos.
Forma Geral da Linha de Costa	Orla em arco, enseada. Mar ➢Praia em Arco ➢ Ocupação de parte do cordão de dunas➢ Mata Atlântica
Atributos Naturais	Costão, Praia, Cordão de Dunas, Mata Atlântica.
Cobertura Vegetal	Floresta Ombrófila Densa ➢ áreas mais elevadas ➢ em diferentes estágios sucessionais. Restinga ➢ planície ➢porte herbáceo e arbustivo
Elementos Laterais	Restinga e cordão de dunas em forma de em corredor.
Acesso	Aberto.
Prática no Entorno	Turismo e Veraneio Hotel, Bares, Restaurantes e Residências.
Prática na Orla	- As terras de marinha da **Praia do Quilombo** foram ocupadas por um calçadão sobre vegetação de restinga fixadora de dunas. Este apresenta uma extensão de 720 metros de comprimento, compreendendo passeio público, ciclovia, ajardinamento e drenagem pluvial e invadiu 26 m das terras de marinha. - Além do calçadão foi constatado a construção de dois ranchos de pesca, dois bares e um posto de salva-vidas em concreto. - O costão não apresenta ocupação.
Economia com Influencia na Orla	Comercio, hotelaria, imobiliário, turismo.
Sistema de Propriedade	Pública, privada, invasão e posse tradicional.
Sistema Social	Segunda residência e moradores de classe média.
Conflitos	Código Florestal (Lei 4771/65) – Ocupação de área de preservação permanente. PNGC (Lei 7.661/88) Resolução CONAMA 261/99 Resolução CONAMA 303/2002

Tabela 82: Dimensão ambiental, administrativa, social e urbanística da Praia do Quilombo, município de Penha, SC.

Praia do Quilombo					
Tipo de Praia – Em processo inicial de urbanização		Sim/Alto	Não/Baixo	Variável/Médio	Observações
Dimensão Ambiental da Orla	Naturalidade	●			
	Estado de Conservação	●			
	Biodiversidade	●			
	Espécies Protegidas e Ameaçadas		●		
	Unidade de Conservação		●		
	Ecossistemas de Interesse	●			
	Fragilidade Ecológica	●			
	Estabilidade Geomorfológica		●		
	Pressão da Zona de Influência	●			
	Presença do Cordão de Dunas	●			
	Costão sem Construção	●			
Dimensão Administrativa	Terras de Marinha sem Construção		●		Bares e Calçadão
	Terras de Marinha - Costão	●			
	Terras de Marinha – Cordão de Dunas	●			
Dimensão Social e Urbanística da Orla	Paisagem	●			
	Acessibilidade à Praia	●			
	Balneário e Veraneio	●			
	Equipamentos e Serviços na Orla	●			
	Infra-estruturas	●			
	Comunidade Tradicional (Pescadores)	●			
	Lazer	●			
	Condomínios e/ou Loteamentos	●			
	Urbanização Consolidada		●		Em processo
Dimensão Econômica da Zona de Influência	Pesca	●			
	Maricultura		●		
	Comércio/Bar /Restaurantes	●			
	Instalações Hoteleiras	●			
	Turismo de 2ª Residência	●			
	Pressão Imobiliária	●			
Valoração	Ambiental	●			
	Social	●			
	Econômica	●			

(Fonte: adaptado de BARRAGÁN, 2004).

Ficha 42 = Vista da ocupaçao da orla da Praia Grande, município de Penha, SC.

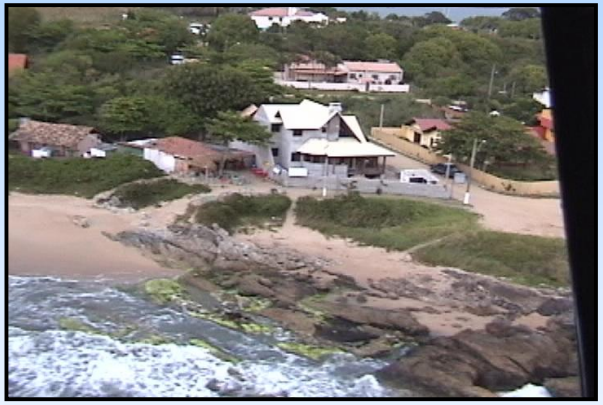


Tabela 83: Caracterização ambiental da Praia Grande, município de Penha, SC.

Praia Grande	
Tipo Genérico da Orla	Semi abrigada em processo de urbanização horizontal informal.
Características Urbanísticas da Orla	Balneário, Turismo e Veraneio, Condomínios, Loteamentos.
Forma Geral da Linha de Costa	Orla em arco, enseada. Mar ➢Praia em Arco ➢ Ocupação de parte do cordão de dunas➢ Mata Atlântica
Atributos Naturais	Costão, Praia, Cordão de Dunas, Mata Atlântica.
Cobertura Vegetal	Floresta Ombrófila Densa ➢ áreas mais elevadas ➢ em diferentes estágios sucessionais. Restinga ➢ planície ➢porte herbáceo e arbustivo
Elementos Laterais	Restinga e cordão de dunas em forma de em corredor.
Acesso	Aberto.
Prática no Entorno	Turismo e Veraneio Hotel, Bares, Restaurantes e Residências.
Prática na Orla	- Foi constatada a presença de uma residência de dois andares, em construção, com muro de pedra delimitando a propriedade, um bar com camping ocupando 18 metros das terras de marinha. Para dar acesso a ambas as construções, foi aberta uma trilha sobre vegetação de restinga fixadora de dunas. - Ao longo da praia foi aberta uma estrada localizada entre as residências e a faixa de praia, restando apenas 13 metros de área livre. - A vegetação restante caracteriza-se como restinga fixadora de dunas com espécies de porte herbáceo e arbustivo. Em algumas partes do cordão de dunas frontal há necessidade de intervenções, objetivando a sua recuperação. - Sobre o cordão de dunas foi efetuado um acesso demarcado as terras de marinha com toras de madeira. - O costão norte está livre de ocupação. - O acesso de chegada à praia foi aberto sobre dunas com vegetação de restinga fixadora e encontra-se aterrado.
Economia com Influencia na Orla	Comercio, hotelaria, imobiliário, turismo.
Sistema de Propriedade	Pública, privada, invasão e posse tradicional.
Sistema Social	Segunda residência e moradores de classe média.
Conflitos	Código Florestal (Lei 4771/65) – Ocupação de área de preservação permanente. PNGC (Lei 7.661/88) Resolução CONAMA 261/99 Resolução CONAMA 303/2002

Tabela 84: Dimensão ambiental, administrativa, social e urbanística da Praia Grande, município de Penha, SC.

Praia Grande					
Tipo de Praia – Em processo inicial de urbanização		Sim/Alto	Não/Baixo	Variável/Médio	Observações
Dimensão Ambiental da Orla	Naturalidade	●			
	Estado de Conservação	●			
	Biodiversidade	●			
	Espécies Protegidas e Ameaçadas		●		
	Unidade de Conservação		●		
	Ecossistemas de Interesse	●			
	Fragilidade Ecológica	●			
	Estabilidade Geomorfológica		●		
	Pressão da Zona de Influência	●			
	Presença do Cordão de Dunas	●			
	Costão sem Construção	●			
Dimensão Administrativa	Terras de Marinha sem Construção		●		Bares e estrada
	Terras de Marinha - Costão	●			
	Terras de Marinha – Cordão de Dunas	●			
Dimensão Social e Urbanística da Orla	Paisagem	●			
	Acessibilidade à Praia	●			
	Balneário e Veraneio	●			
	Equipamentos e Serviços na Orla	●			
	Infra-estruturas	●			
	Comunidade Tradicional (Pescadores)	●			
	Lazer	●			
	Condomínios e/ou Loteamentos	●			
	Urbanização Consolidada		●		Em processo
Dimensão Econômica da Zona de Influência	Pesca	●			
	Maricultura		●		
	Comércio/Bar /Restaurantes	●			
	Instalações Hoteleiras	●			
	Turismo de 2ª Residência	●			
	Pressão Imobiliária	●			
Valoração	Ambiental	●			
	Social	●			
	Econômica	●			

(Fonte: adaptado de BARRAGÁN, 2004).